

COMO DAR MÁS NOTÍCIAS: DIAGNÓSTICO DE HIV POR MEIO DO TESTE RÁPIDO

Elcio Luiz Bonamigo

Mariane Carolina de Almeida

Dar más notícias não é uma tarefa fácil, e várias são as dificuldades encontradas pelos profissionais de saúde nessa questão. Considerando-se a realidade do Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família ou de uma unidade hospitalar, realizar o teste rápido para HIV e comunicar o diagnóstico ao paciente em 15 minutos não é uma tarefa fácil. Muitos não sabem como repassar a informação de um teste positivo e muito menos para onde encaminhar esse paciente. O trabalho da vigilância epidemiológica em relação a esse problema ainda é alienado, pois as orientações recebidas pelo Ministério de Saúde são vagas. Observa-se o despreparo desses profissionais, pois não possuem a capacitação necessária; é durante o curso superior e/ou na realização de cursos na área de Infecções Sexualmente Transmissíveis que se tornarão capacitados. Almanza-Muños e Holland (1999) já descreviam sobre a deficiente preparação das equipes de saúde nos termos do desenvolvimento de habilidades gerais de comunicação, principalmente em relação a dar informação de resultados indesejáveis. A expressão *más notícias* não se refere apenas a notícias relacionadas a pacientes terminais em tratamento paliativo, mas também a pequenas más notícias, estas que são dadas no cotidiano, que merecem nossa total atenção (BONAMIGO, 2015). A comunicação de más notícias é uma das tarefas mais difíceis na prática dos profissionais de saúde. Muitos autores citam recomendações sobre as habilidades necessárias para uma boa comunicação nessa área (TOBERGTE; CURTIS, 2013), como saber ouvir e identificar o que o paciente precisa ou quer saber sobre a má notícia. Quem comunica tem a obrigação de diminuir o impacto negativo por meio de técnicas adequadas que vão desde os cuidados prévios para a comunicação em ambiente adequado até a observação das orientações passadas pelos especialistas (BONAMIGO, 2015). Dessa forma, ao dar uma má notícia se deve respeitar os mínimos detalhes, para que o paciente a receba da melhor forma. Olhar nos olhos, ficar em frente ao paciente, estar em um ambiente confortável e com iluminação ideal são itens necessários para dar uma má notícia com humanização. Cada paciente é um ser único e receberá uma má notícia de forma diferente; assim, é preciso respeitá-lo, responder ao que ele perguntar e não o encher de informações desnecessárias para esse momento. Acredita-se que conversação e educação continuada devem ser realizadas na equipe multidisciplinar sobre esse assunto, com o objetivo de estruturar um atendimento mais humanizado para uma melhor comunicação com pacientes e familiares. Dessa forma, buscando um embasamento científico, os profissionais poderão aplicar as formas de se dar as más notícias da melhor forma possível, sejam elas um diagnóstico de HIV positivo ou de uma doença terminal.

Palavras-chave: Infecções. HIV. Comunicação. Más notícias.

maricarolinaalmeida@gmail.com